

MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA, TEPHRITIDAE) EM DOIS POMARES DE MANGA (*Mangifera indica*) DO DISTRITO FEDERAL: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES E FLUTUAÇÃO POPULACIONAL ^{1/}

Pacelli M. Zahler ^{2/}

1. INTRODUÇÃO

Para racionalizar o emprego de agrotóxicos em pomares comerciais de maçã, em Santa Catarina, a Estação de Avisos Fitossanitários de Fraiburgo vem utilizando o monitoramento com frascos caça-moscas, o qual, embora não permitisse relacionar com segurança as espécies de tefritídeos coletadas nos hospedeiros (1), conseguiu reduzir o número de tratamentos químicos de oito para dois ou três por safra, conforme a necessidade (2, 3), o que representa não apenas uma economia para o produtor, mas uma redução da contaminação dos frutos. O controle químico, nesse caso, somente é recomendado aos produtores quando a população de tefritídeos ultrapassa o "nível de controle" estabelecido, que é de 1,0 mosca/frasco/dia (3).

O monitoramento com frascos caça-moscas pode tornar-se instrumento importante no controle de moscas-das-frutas quando se conhecem as espécies de tefritídeos que atacam os frutos e a época do ano em que isso ocorre. Verificou-se que a manga (*Mangifera indica*) é hospedeira de *Ceratitis capitata*, *Silba* spp., *Anastrepha fraterculus*, *Anastrepha obliqua* e *Anastrepha pseudoparallela* (4). ZUCCHI (1) acrescenta a essa lista a espécie *Anastrepha sororcula*.

Estudando os índices de infestação em 14 hospedeiros de moscas-das-frutas coletadas em diferentes regiões do Brasil e estabelecendo as frequências relativas de *Anastrepha* spp., *Ceratitis capitata* e *Silba* spp., que infestam tais hospedeiros, MALAVASI e MORGANTE (5) verificaram que a manga (*Mangifera indica*) e a carambola (*Aver-*

^{1/} Aceito para publicação em 26.9.1990.

^{2/} Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, Diretoria Federal de Agricultura e Reforma Agrária, Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Ed. Anexo ao M.A.R.A., Ala "A", térreo. 70000 Brasília, DF.

4. CONCLUSÕES

1. Recomenda-se o monitoramento de moscas-das-frutas com frascos caça-moscas no período de frutificação e maturação dos frutos da mangueira no Distrito Federal (de outubro a fevereiro), porquanto no período de maturação dos frutos (de novembro a fevereiro) foi capturada mais de 1,0 mosca/frasco/dia, índice que tem sido utilizado com sucesso como “nível de controle” de moscas tefritídeas em pomares comerciais de maçã em Santa Catarina.
2. Os resultados sugerem que *A. obliqua* seria a principal praga da cultura da manga nas fases de frutificação e maturação dos frutos nos Pomares I e II, neste último juntamente com *A. sororcula*, e que a elevação do nível populacional de *Ceratitis capitata* no Pomar II foi causada pela proximidade de um cafezal e pela presença de frutos caídos no chão.
3. Não foi verificada correlação significativa entre o número de moscas/frasco/dia e os fatores climáticos.

5. RESUMO

A flutuação de populações de moscas-das-frutas em dois pomares de manga (*Mangifera indica*) do Distrito Federal foi monitorada com frascos caça-moscas (tipo Melpan) de outubro de 1987 a abril de 1989 (Pomar I) e de setembro a dezembro de 1988 (Pomar II). Foi estabelecido o “nível de controle” de 1,0 mosca/frasco/dia. Foi maior a frequência de moscas do gênero *Anastrepha*, principalmente *A. obliqua* no Pomar I e *A. obliqua* e *A. sororcula* no Pomar II. Os resultados sugerem que essas espécies seriam as principais pragas da cultura da manga na região. O número de moscas/frasco/dia foi maior no período de maturação dos frutos (de novembro a fevereiro). Devido ao maior espaçamento entre as plantas nos pomares (4 x 4 m), os fatores ambientais não parecem ter afetado o número de moscas/frasco/dia. É recomendado o monitoramento dos pomares de manga no período de frutificação e maturação dos frutos (de outubro a fevereiro), bem como a coleta de frutos caídos no chão, para prevenir o ataque das moscas-das-frutas.

6. SUMMARY

(FRUIT FLIES (DIPTERA, TEPHRITIDAE) IN TWO MANGO ORCHARDS IN THE DISTRITO FEDERAL, BRAZIL: SURVEY OF SPECIES AND FLUCTUATION OF POPULATIONS)

The fluctuation of populations of fruit flies in two mango orchards in the Distrito Federal, Brazil, was monitored with fly traps (“Melpan” type) from October, 1987 to April, 1989 in Orchard I; and from September to December, 1988 in Orchard II. A threshold for chemical control of 1.0 fly/trap/day was established. There was a higher frequency of flies of genus *Anastrepha*, mainly *A. obliqua* in Orchard I and *A. obliqua* and *A. sororcula* in Orchard II. The results suggest that these species of flies are the main pests of the mango culture in the region. The number of flies/trap/day was highest in the period of maturation of mango fruits (November to February). Because of the wide spacing of the trees in the orchards, environmental factors apparently do not affect the number of flies/trap/day. Monitoring the mango orchards in the period

of fruiting and during maturation of fruits (October to February) and collecting fallen fruits from the ground to prevent the attack is recommended.

7. AGRADECIMENTOS

Aos colegas de trabalho, eng^{os} agr^{os} Álvaro Vianna e Maria dos Reis Rodrigues Pinheiro, pela ajuda na coleta dos dados; ao Dr. Roberto Antonio Zucchi e ao Dr. Antonio Sousa do Nascimento, pelo incentivo; e à Dra. Linda Styer Caldas, pelo auxílio na versão do "Summary".

8. LITERATURA CITADA

1. ZUCCHI, R.A. Moscas-das-frutas (Dip., Tephritidae) no Brasil: taxonomia, distribuição geográfica e hospedeiros. *In*: SOUZA, H.M.L. (coord.). *Moscas-das-frutas no Brasil*. Campinas, Cargill, 1988. p. 1-10.
2. OLIVEIRA, L.P. de & OLIVEIRA, S.O. de. Esquemas de avisos fitossanitários em Santa Catarina. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE FITOSSANITARISTAS, 4^o, Belém, 1986. Anais, Belém, Ministério da Agricultura, 1986. p. 85-91.
3. OLIVEIRA, S.O. de, NORA, I. & OLIVEIRA, L.P. de. Estação de avisos fitossanitários no controle da mosca-das-frutas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE FITOSSANITARISTAS, 3^o, Florianópolis, 1984. Anais, Florianópolis, Ministério da Agricultura, 1984. p. 41-47.
4. MALAVASI, A., MORGANTE, J.S. & ZUCCHI, R.A. Biologia de "moscas-das-frutas" (Diptera, Tephritidae). I: lista de hospedeiros e ocorrência. *Revista Brasileira de Biologia*, 40(1):9-16, 1980.
5. MALAVASI, A. & MORGANTE, J.S. Biologia de "moscas-das-frutas" (Diptera, Tephritidae). II: índices de infestação em diferentes hospedeiros e localidades. *Revista Brasileira de Biologia*, 40(1):17-24, 1980.
6. ZAHLER, P.M. Moscas-das-frutas em três pomares do Distrito Federal: levantamento de espécies e flutuação populacional. *Ciência e Cultura*, 42(2):177-182, 1990.
7. NASCIMENTO, A.S. do & ZUCCHI, R.A. Dinâmica populacional das moscas-das-frutas do gênero *Anastrepha* (Dip., Tephritidae) no Recôncavo Baiano. I - levantamento das espécies. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 16(6):763-767, 1981.
8. PARRA, J.R.P., ZUCCHI, R.A. & SILVEIRA NETO, S. Flutuação populacional e atividade diária de vôo da mosca-do-mediterrâneo em cafeeiros "Mundo Novo". *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 17(7):985-992, 1982.
9. PUZZI, D. & ORLANDO, A. Estudos sobre a ecologia das moscas-das-frutas (Tripetidae) no Estado de São Paulo, visando o controle racional da praga. *Arquivos do Instituto Biológico*, 32(1):9-22, 1965.